



SÉRIE

QUALIDADE



procreate

Intervalo Entre Partos - IEP

Melhorando o desempenho das matrizes

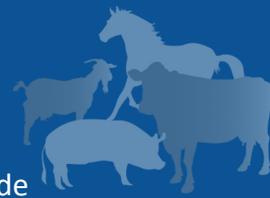




Separe o joio do trigo!

Acompanhe o desempenho de suas matrizes, calcule o IEP, identifique as piores, faça uma reciclagem periódica do seu rebanho vendendo as matrizes com baixo desempenho e reponha com matrizes melhores.

Introdução



Mesmo com os constantes avanços da tecnologia, com os novos conhecimentos científicos alcançados e aprimoramento das técnicas de manejo animal, o gerenciamento inadequado juntamente com a falta de organização administrativa das propriedades, ainda continuam impactando os resultados negativamente na pecuária.

Vamos pegar como exemplo o controle reprodutivo do rebanho, que é um importante fator para melhores resultados na pecuária. Sabemos que o controle reprodutivo depende diretamente de alguns fatores: nutricionais, sanitários, genéticos entre outros, mas chamamos a atenção para um manejo reprodutivo adequado, pois a matriz é uma importante unidade do sistema. Lembrando que estar atento às tecnologias disponíveis é importante, mas, tão importante quanto, é gerenciar bem o ciclo reprodutivo.

Neste material temos destacado algumas práticas de acompanhamento dos animais, não abordaremos modelos mirabolantes ou mega revoluções na condução de seu rebanho, mas em aplicações simples que qualquer pecuarista, indiferente do tamanho do rebanho, pode adotar para ter um melhor gerenciamento e conseqüentemente melhorar o resultado. Nos últimos anos, vimos vários trabalhos buscando alternativas para melhorar a eficiência reprodutiva em matrizes, com foco na diminuição do intervalo entre partos, pois é uma das principais causas da baixa produtividade.

O Intervalo Entre Partos (IEP) é um importante parâmetro para analisarmos a reprodução. Vamos pensar: se quiséssemos atingir uma meta de intervalo entre partos de 365 dias, significa que a matriz produzir um bezerro por ano.

Veja como o IEP pode afetar seu negócio

IEP = (Diferença em meses do primeiro para o último parto da fêmea) / (Num. de Partos – 1)

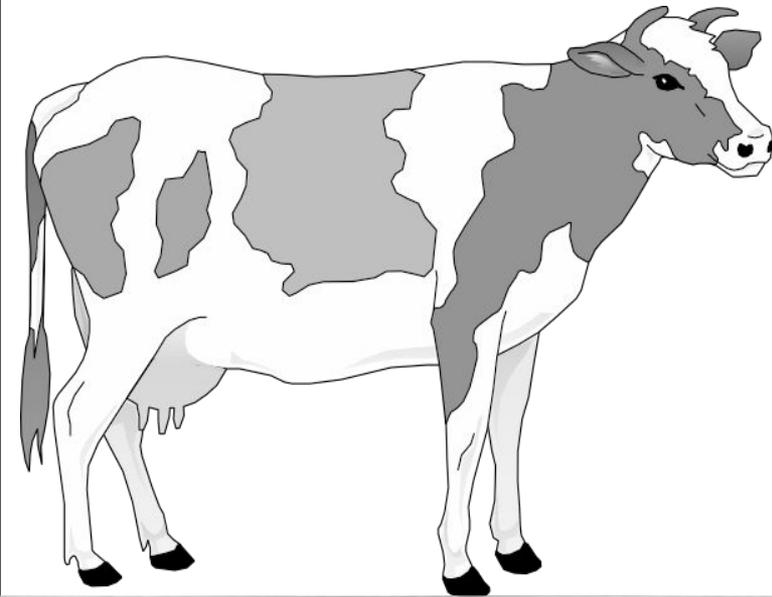
O que o índice nos diz é qual a média do período entre partos de uma matriz. É um índice fundamental para fazendas de produção de bezerros ou de exploração leiteira. Por exemplo, uma vaca que teve 3 partos, e teve seu primeiro parto em 08/03/2010 e o último em 10/05/2014. A diferença em meses destas duas datas é de 50 meses. Jogando estas informações na fórmula:

$$\text{IEP} = 50 / (3-1) = 50 / 2 \rightarrow \text{IEP} = 25$$

Esta vaca tem um Intervalo Entre Partos de 25 meses. Em média, a cada 25 meses ela tem um parto. Se o ideal de uma vaca fosse ter um (IEP) próximo de 12 a 14 meses (temos que considerar condições de manejo, raça, clima, etc).

Neste exemplo, o IEP da matriz está muito alto! Isto significa que em 10 anos de vida reprodutiva (que é o prazo médio de vida útil reprodutivo de uma vaca), ao invés de ela produzir 8 a 10 bezerros, ela produzirá 5 bezerros. Ela produzirá aproximadamente de 40 a 50% menos do que uma boa matriz, e entrará em menos período de lactação baixando também a produtividade leiteira.

Ser ou não ser?



Uma dúzia de animais com baixa produtividade em seu rebanho é o suficiente para gerar prejuízo com o passar do tempo. É muito comum existirem animais assim em um rebanho, por isto acompanhar o IEP faz uma enorme diferença na margem de lucro de sua fazenda. Pense que sua produção pode ser até 50% mais alta e faça as contas de como ficaria sua receita. Quantas matrizes estão te dando prejuízo? Quais podem ser tratadas? Quais precisam ser descartadas?

O Que Fazer:

Calcule o IEP das matrizes, identifique as piores, faça uma reciclagem periódica do seu rebanho vendendo as matrizes piores e reponha o rebanho com matrizes melhores. Tente também alterar o regime alimentar de fêmeas que você percebe que podem melhorar a taxa de prenhez e reprodução.



Olhando assim parecem todas iguais



E assim, será que são?



Monitoramento do rebanho:

Atualmente, existem diversos programas informatizados para gerenciamento reprodutivo, que fornecem relatórios e cálculos precisos de vários índices.

Temos tecnologias de baixo custo que auxiliam muito o manejo diário dos animais. Essas ferramentas permitem exposição clara e rápida da condição em que se encontram as vacas, em um único lugar podemos visualizar toda a vida reprodutiva coberturas, inseminação, diagnósticos, partos e todas as crias nascidas da matriz.

Gerencie as etapas reprodutivas



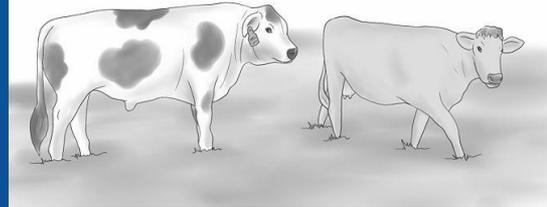
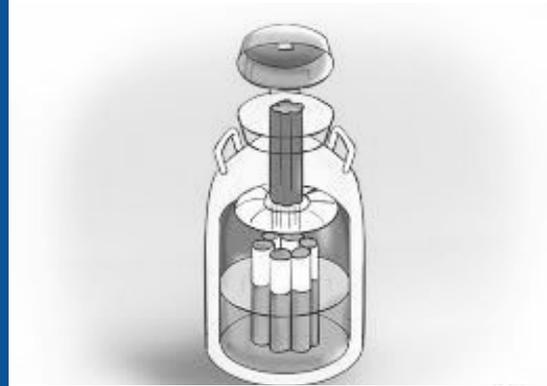
Como podemos ver, o processo reprodutivo é cercado por alguns ciclos que se não forem bem acompanhados, com certeza, vão gerar uma extensão no processo reprodutivo e conseqüentemente prejuízos.

Levante informações sobre seu rebanho e controle sua fazenda! Esses dados geram índices que propiciarão um conhecimento dos pontos críticos passíveis de comprometer a produtividade das matrizes, a partir disso, é possível estabelecer estratégias e intervenções para aumentar a eficiência reprodutiva.

Além cuidar de toda parte sanitária, alimentar, buscar apoio especializado, acompanhamento da idade média do seu rebanho, entre outros, existem mais etapas e cuidados importantes no processo de redução do intervalo entre partos. Lembre-se de acompanhar as datas de cada etapa do ciclo:

Lançamento de cobertura ou inseminação

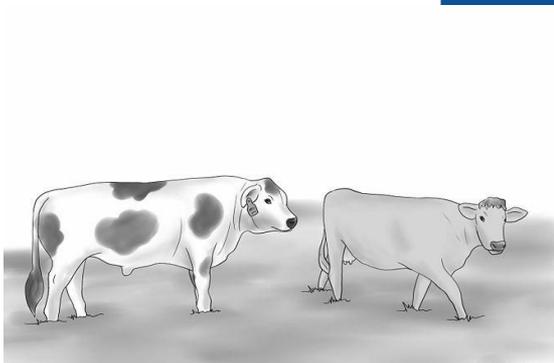
É muito importante acompanhar as datas de lançar novas coberturas para as matrizes, estabeleça os períodos e siga rigorosamente. Ex: se uma matriz deve receber nova cobertura 60 dias após o último parto, você tem que adotar metodologias que te possibilitem gerenciar isto. Algumas fazendas por descuido dos donos ou dos funcionários, ou de ambos, ou até mesmo por não ter uma ferramenta de apoio adequada, deixam passar e muito a data de lançar uma nova cobertura para a matriz.





Diagnóstico

Assim como acontece com as coberturas o diagnóstico também deve ser rigorosamente acompanhado dentro do mesmo mecanismo de gestão. Imagine se você deixa uma vaca passar 20 dias da data de lançar cobertura e mais 10 dias de fazer diagnóstico, só aqui já prorrogamos 30 dias no seu intervalo entre partos (IEP), por falta de mecanismos de gestão.



Aptidão a fase reprodutiva

Lembre-se: as bezerras de hoje são as produtoras de amanhã. Estabeleça quando estes animais estarão aptos à fase reprodutiva, pode ser critérios de peso ou idade, de acordo com sua realidade, mas o importante mesmo é não estender ou mesmo perder este período.

Desmama:

Devemos definir os critérios para desmama por idade ou peso, e acompanhar bem de perto. Quando o rebanho é pequeno fica mais fácil, mas a medida que o rebanho cresce, controlar estes critérios vai ficando mais difícil. Procure observar também, dependendo da finalidade do seu rebanho, que ao desmamar os bezerros, fazer uma avaliação das vacas para ver se tem alguma que desmamou os bezerros mais leves e que estão vazias ou não, ver inclusive possibilidade de descarte ou substituição, para liberar pastagens para outros animais que possuem maior "desempenho materno".



Devemos considerar o fato de trabalhar a máxima capacidade reprodutiva das matrizes, pois representa um importante fator de sucesso na exploração comercial.

*Alguns sistemas fornecem o IEP de forma fácil e automática, classificando as fêmeas por produtividade e já indicando as candidatas a descarte ou tratamento diferenciado, além de fornecer vários relatórios que o auxiliam a controlar todo o manejo e a produtividade da fazenda. **Pesquise!***

*O OLHO DO DONO É QUE ENGORDA O
GADO!*

Oferecimento: Procreate Gestão de Rebanho



Somos especialistas em GESTÃO PEGUÁRIA.

Nossas soluções contemplam o controle total do seu rebanho e o gerenciamento financeiro de sua fazenda.



procreate

